



EMAEI

ANÁLISE DA MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO

3º PERÍODO



Análise da monitorização e avaliação da implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

– 3º Período –

Tal como previsto no doc.0 da EMAEI a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva do Agrupamento de Escolas de Portel, reuniu e analisou toda a documentação de que dispunha com o objetivo de verificar a eficácia das medidas mobilizadas.

Nas reuniões de Conselhos de Turma, no Conselho de Docentes e na Reunião de Departamento de Educação Pré-escolar/avaliação realizadas no final do 3º período foi efetuada a análise e a apreciação da eficácia da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, assim como as propostas de alteração sempre se verificasse que as mesmas não estavam adequadas às necessidades dos alunos.

À semelhança do que já tinha sido realizado no final dos períodos anteriores, voltou-se a verificar que, nas situações de mobilização de medidas seletivas e adicionais, foi preenchido o documento “Doc.8 Monitorização Aplicação Medidas Seletivas Adicionais”. Com base nas informações constantes nesse documento e nos registos constantes das diversas atas, a EMAEI realizou a monitorização e avaliação da eficácia da aplicação das medidas seletivas e adicionais de acordo com o definido nos RTP’s, voltando a analisar situações, devidamente fundamentadas, em que foram solicitadas alterações de medidas.

Reunida no início do 3º período, a EMAEI procedeu à análise dos 45 registos de todos os alunos (com RTP) que usufruíram de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão neste 3º período:

- dos 4 alunos do 1º ciclo do ensino básico, verificando-se que as medidas foram avaliadas de modo global como eficazes para três destes alunos, e observando-se que para um dos alunos, no global as medidas foram pouco eficazes. A situação não se alterou em relação ao 2º período;

- 8 alunos do 2º ciclo do ensino básico, verificando-se que as medidas foram avaliadas, de modo global, como eficazes para todos os alunos, tendo a situação melhorado em relação ao período anterior.

- 25 alunos do 3º ciclo do ensino básico, verificando-se que para 23 destes alunos as medidas foram avaliadas globalmente como eficazes, e para os restantes 2 alunos em que as medidas foram pouco eficazes.

Nos dados referidos anteriormente estão também incluídas as monitorizações da eficácia das medidas adicionais, mobilizadas para 9 alunos (4 no 2º ciclo e 5 no 3º ciclo) verificando -se que as medidas foram consideradas eficazes para estes 9 alunos. Destacamos apenas que um destes alunos se encontra a desenvolver o PIT na comunidade. Todos estes alunos frequentam no mínimo de 60% do seu tempo letivo em contexto de sala de aula com a sua turma.

Monitorização das Medidas Universais

No final deste 3º período foram ainda analisados os doc.6 “Aplicação de medidas universais”, que fazem parte, como anexos, das atas de conselho de turma/conselho de docentes, comparando as alíneas mencionadas nos períodos anteriores com as que agora, no final deste período, foram mobilizadas. Nesta análise foi ainda considerado o universo de alunos por ciclo e a sua evolução ao longo do período.

Medidas Universais de suporte à aprendizagem e à inclusão (artigo 8.º)		3º Período			
		1ºC	2ºC	3ºC	Totais alunos por medidas
a)	Diferenciação Pedagógica	34	53	86	173
b)	Acomodações curriculares	40	55	112	207
c)	Enriquecimento curricular	8	0	12	20
d)	Promoção do comportamento pró-social	5	2	8	15
e)	Intervenção com foco académico e comportamental em pequeno grupo	10	55	105	170
Total de alunos com medidas universais por Ciclo		97	165	323	

(Ver anexo A - Medidas Universais 3º Período)

Apoios Terapêuticos (no AEP)	3º Período		
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
Fisioterapia	2	3	6
Terapia da fala	5	5	6
Psicologia (*)	4	2	11
Total de alunos	11	10	23

(*) Nota: Tendo em conta que o psicólogo está colocado com meio horário, foi necessário concluir as avaliações pendentes do ano letivo anterior e iniciar outras já solicitadas este ano letivo. Foram ainda prestados apoios pontuais com carácter de emergência e estabelecidos contactos com encarregados de educação - dados a incluir nos próximos períodos.

a) A técnica esteve de atestado tendo sido substituída apenas no mês de junho.

De modo a complementar a recolha de informação, e tendo-se verificado que até ao momento não tinha sido realizada qualquer monitorização das medidas universais aplicadas na educação pré-escolar, considerou-se seria também importante proceder-se à análise dos dados referentes às crianças apoiadas pela ELI de Portel, em todos os JI do AEP, tempos e tipos de apoio.

Quadro síntese - Crianças apoiadas pela ELI de Portel

	Intervenção técnica:			
	Educadora IP	Terapeuta da Fala	Psicomotricista:	Psicóloga:
JI Portel, sala A (4 Crianças)	6 h x 2 dias semanais	3hx1 dia na semana	1h x 2 dias semana (1h JI + 1h domicílio)	
JI Portel, sala B (4 Crianças)	6hx2dias semana	1hx1dia semana		1hx1dia semana
JI Oriola (1 Criança)		1hx1dia semana		
JI Santana (1 Criança)			1hx1dia semana	
JI Vera Cruz (1 Criança)	2hx1 dia semana	1hx1dia semana		

Neste momento verifica-se que dois processos em avaliação (1 no JIB de Portel e outro no JI de Vera Cruz) estando mais um em processo de vigilância, um no JI de Monte do Trigo.

Medidas universais de suporte à aprendizagem e à inclusão (artigo 8º) 3P								
	Total alunos	Nº de alunos apoiados	%alunos apoiados	a)diferenciação pedagógica	b)acomodações curriculares	c)enriquecimento curricular	d)promoção comportamento pro-social	e)intervenção em pequeno foco
		3º Período	3º Período	3º Período	3º Período	3º Período	3º Período	3º Período
1º ciclo	153	37	24,2%	91,9%	100%	21,6%	13,5%	27%
2º ciclo	99	57	57,6%	93%	96,5%	0%	3,5%	96,5%
3º ciclo e Sec.	148	137	92,6%	62,8%	81,8%	8,8%	5,8%	76,6%
TOTAL	400	231	57,8%	74,9%	88,3%	8,7%	6,5%	73,6%

(Ver anexo A- dados das medidas universais das turmas)

Algumas conclusões:

No final do 3º período, dos 400 alunos do ensino básico e secundário deste agrupamento, para 231 foram mobilizadas medidas universais, o que corresponde a aproximadamente 57,80% dos alunos não se verificando discrepâncias relativamente ao 2º período.

Ao nível do 1º ciclo, a percentagem de alunos com medidas é de 24% (37 alunos do total de 153), no 2º ciclo é de 58% (57 alunos do total de 99), e no 3º ciclo é de 93% (137 alunos no total de 148). Neste ponto podemos referir que é no 1º e 3ºCiclo que, relativamente ao 2º período, se nota uma maior percentagem de alunos apoiados pelas medidas universais. Sendo que, ao longo do ano, se verificou um aumento de aplicação de medidas no 3ºCiclo.

Relativamente às medidas mobilizadas, pode-se concluir que no 1º ciclo, tal como no final do 2º período, também neste 3ºperíodo a alínea a) diferenciação pedagógica e a alínea b) acomodações curriculares, foram as mais aplicadas, abrangeram a maior percentagem de alunos apoiados (92% e 100% respetivamente).

Quanto ao 2º ciclo, verifica-se igualmente uma elevada percentagem da mobilização das medidas a) e b), (93% e 96.5%), e a medida e) Intervenção com foco académico e comportamental em pequeno grupo, continua também a ter, uma elevada percentagem de

mobilização (96,5% dos alunos com medidas). Esta medida e) corresponde na maioria dos casos à sala aprende + nas disciplinas de matemática, inglês e português (medida de promoção do sucesso)

Ao nível do 3º ciclo, as medidas universais mais mobilizadas, continuam a ser as correspondentes às alíneas b) Acomodações curriculares e e) Intervenção com foco académico e comportamental em pequeno grupo, com 82% e 77%, respetivamente. Tal como já foi referido para o 2º ciclo, esta intervenção com foco académico em pequeno grupo, corresponde igualmente, no 3º ciclo, à sala aprende + a português, Inglês e matemática. A medida a) diferenciação pedagógica, é também mobilizada para 63% dos alunos apoiados.

Como conclusão, a medida universal mais mobilizada nos três ciclos do ensino básico é a medida b), acomodações curriculares correspondendo a 88,3% a qual se constitui como uma *“medida de gestão curricular que permite o acesso ao currículo e às atividades de aprendizagem na sala de aula através da diversificação e da combinação adequada de vários métodos e estratégias de ensino, da utilização de diferentes modalidades e instrumentos de avaliação, da adaptação de materiais e recursos educativos e da remoção de barreiras na organização do espaço e do equipamento, planeada para responder aos diferentes estilos de aprendizagem de cada aluno, promovendo o sucesso educativo”* (artº 2, Lei 116)

As medidas a) diferenciação pedagógica e e) Intervenção com foco académico e comportamental em pequeno grupo, foram mobilizadas para cerca de 74% dos alunos do AEP. A medida c) enriquecimento curricular, no Agrupamento corresponde a atividades complementares de carácter temporário que permitem o enriquecimento do currículo, programadas e centradas em determinadas áreas, sob a orientação ou a mediação de docentes (AEC, MAplus, clubes...) verificando-se que um pequeno número de alunos os frequente, aproximadamente 9% diminuindo a sua frequência quando se avança no nível de escolaridade, provavelmente porque os alunos são encaminhados para as “salas aprende +”. Relativamente à medida d) promoção de comportamento pró-social a sua fraca mobilização, cerca de 6,5%, poderá ser considerado como positiva, uma vez que a mesma se constitui como uma intervenção individual com alunos para promover comportamento pró-social, normalmente esta resposta à articulada entre o diretor de turma/GAAF/SPO.

Reuniões da equipa

Ao longo deste 3º período a EMAEI reuniu semanalmente tendo analisado 7 fichas de identificação de necessidades.

Foram ainda realizadas reuniões com a equipa alargada para proceder à elaboração/atualização de 13 Relatórios Técnico Pedagógicos, tendo até ao momento concluído 10, já aprovados e devidamente homologados.

Data: 14/07/2022

A Equipa da EMAEI